

Sugestões de propostas para as Conferências de Saúde

Assistência Farmacêutica: analisar cada etapa do ciclo.

(entre **parêntese** estão as **defesas** de cada das propostas para seres usadas nos grupos de trabalhos, para tentarem aprovação das mesmas)

- 1) **Seleção:** criar comissão de farmácia e terapêutica;
(para um melhor e maior desenvolvimento de estratégias e organização de terapêuticas/medicamentos);
- 2) **Programação:** Criação da COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, com inserção no organograma da secretaria de saúde. Obrigatoriedade de farmacêutico a coordenação.
(resolução CFF 578) <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/578.pdf>
essa criação só vem a fortalecer todo ciclo da Assistência Farmacêutica);
- 3) **Aquisição:** criação do consórcio intermunicipal de medicamentos;
(Já existe até mesmo a legislação que normativa o funcionamento destes consórcios. Com ele os municípios conseguem comprar em maior quantidade e menor preço.o exemplo de sucesso é o Consórcio Paraná Saúde);
- 4) **Armazenamento e distribuição:** adequação do espaço físico. Reforma/construção da central de abastecimento farmacêutico;
- 5) **Prescrição:** normatização da prescrição: nome genérico, quantidade máxima;
(diminuir os Problemas Relacionados a Medicamentos, principalmente pelo uso de nomes dos medicamentos, similar/referência/genérico. A maioria das aquisições são de genéricos e similares e os médico prescrevem o nome fantasia do medicamento confundindo o usuário);
- 6) **Dispensação:** Humanização do atendimento nas farmácias (reforma e construção);
- 7) **Inclusão do farmacêutico nas equipes de NASF;**
(Esta inclusão não pode ser só no papel. O farmacêutico do NASF não pode desenvolver ações gerenciais. Ele deve se dedicar às ações assistenciais. Mesmo em municípios pequenos, o ideal é que tenha um farmacêutico no NASF e outro para a parte administrativa da assistência farmacêutica. Assim fortalece essa estratégia e não confunde a atuação na equipe de NASF).
- 8) **Inclusão de farmacêutico em equipes de vigilância sanitária;**
(Existe uma lei que define o funcionamento das vigilâncias. Precisamos encontrar está lei e simplesmente cobrar o seu cumprimento. Para melhorar fiscalização em farmácias e drogarias e consequentemente a cobrança do profissional farmacêutico nesses estabelecimentos.);
- 9) **Não abrir farmácias sem a garantia da presença do farmacêutico por todo o horário de funcionamento;**
(Isto foi uma proposta aprovada em uma conferência de Dourados, e eles conseguiram isto com a ajuda desta deliberação de conferência.);
- 10) **Aumento do repasse federal e estadual;**
(Nos últimos anos foram incorporados vários medicamentos como responsabilidade do município. Um exemplo é o nosso estado: há alguns anos a lista sob

responsabilidade dos municípios era de aproximadamente 90 itens, hoje está em torno de 120. Os municípios agora têm que comprar medicamentos que antes eram fornecidos pelo estado, mas o repasse de dinheiro é o mesmo);

- 11) **Judicialização:** criação de uma equipe técnica pela SES, para auxiliar os municípios nas demandas judiciais;

(Talvez este seja o principal problema dos gestores hoje. Apesar de existirem várias experiências exitosas para lidar com este problema, parece que no nosso estado as coisas só pioram. Além dos medicamentos estão aumentando muito as liminares para internações e fornecimento de próteses. Neste caso uma proposta que podemos fazer é a criação pela secretaria estadual de uma equipe de apoio aos municípios, com advogados, farmacêuticos, médicos e outros profissionais. Esta equipe daria apoio para os municípios se defenderem de ações judiciais. Esta é uma grande dificuldade dos municípios, pois eles não têm advogados com experiência e farmacêuticos com tempo para fazer isto. Na verdade tem muita coisa que pode ser feito nesta questão, mas cada município vive uma realidade e cabe a cada farmacêutico fazer propostas para sua conferência);

- 12) **Regularização das regionais de saúde;**

(Regularizar as regionais de saúde da secretaria estadual. Muitas delas fornecem medicamentos, inclusive de controle especial, sem possuir um farmacêutico responsável técnico).